



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

RAYELE NAZARÉ MARINHO

ELZA LIMA: O RETRATO FOTOGRÁFICO ENTRE A IMAGEM  
*PERFORMADA E O SENSUAL.*

Macapá-AP

2019

RAYELE NAZARÉ MARINHO

ELZA LIMA: O RETRATO FOTOGRÁFICO ENTRE A IMAGEM  
*PERFORMADA E O SENSUAL.*

Trabalho de conclusão de curso de Licenciatura Plena  
em Artes Visuais, do Departamento de Letras, Artes,  
Jornalismo, Teatro e Libras. Orientador: Prof. Dr.  
Joaquim Cesar da Veiga Netto.

Macapá-AP

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
LICENCIATURA PLENA EM ARTES VISUAIS  
RAYELE NAZARÉ MARINHO

ELZA LIMA: O RETRATO FOTOGRÁFICO ENTRE A IMAGEM  
*PERFORMADA E O SENSUAL.*

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
para obtenção da graduação em Artes Visuais.

Banca Examinadora:

---

Orientador: Prof. Dr. Joaquim Cesar da Veiga Netto.

---

Prof. Dr. Benedito Rostan Costa Martins.

---

Profa. Ma. Luciana Macêdo.

Macapá-AP

2019

## AGRADECIMENTOS

Minha trajetória não foi fácil. Sou extremamente grata por todos que me deram forças e motivação para iniciar e encerrar esse ciclo no curso de graduação.

A minha mãe e minha avó, Sâmia e Laura, que me deram a vida e a educação para que tudo isso fosse real. Apesar de todos os obstáculos durante toda a minha jornada, sempre me dediquei ao máximo para que sentissem orgulho de mim, é a única forma que posso expressar a minha gratidão por terem abraçado todas as minhas escolhas até hoje.

A Universidade Federal do Amapá, por ter me dado a oportunidade de estudo em uma instituição pública e me desfrutado de diversas experiências durante o caminho para a minha formação.

Ao corpo docente do curso de Licenciatura em Artes Visuais, que acompanhou meu percurso ao longo dos últimos anos, que me mostraram o árduo caminho e as lutas para a minha formação como arte-educadora.

Por último, e não menos importante, ao meu orientador Joaquim Netto o qual tenho uma grande estima, por ter me acolhido durante dois anos em seu grupo de pesquisa Estudos sobre Arte Moderna e Contemporânea, pela confiança em meu trabalho e por nunca ter desistido de mim. Sou muito grata por todos os seus ensinamentos e pela amizade que cultivamos ao longo desses anos.

Tudo isso é apenas do início de um longo caminho que ainda está por vir. Sem a ajuda de vocês, nada seria possível.

*“Que a vida não é só isso que se vê  
É um pouco mais.”  
(Paulinho da Viola)*

## RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso versará acerca da produção da fotógrafa paraense Elza Lima (1952), que durante décadas registrou os habitantes da região amazônica, a partir disso, desenvolver reflexões a partir dos conceitos de performatividade e a sensualidade em suas imagens produzidas para entre os anos de 1980 a 2010. Diante do olhar da fotógrafa, investigamos o seu processo de criação e conseqüentemente como as suas imagens nos apresentam a Amazônia, no qual se nota uma forte relação com a mitologia, música e poesia, o que resulta em uma apreensão de uma “Amazônia encantada”. Para observarmos a forma em que público observa as suas imagens, dados de estudantes do ensino básico da cidade de Macapá-AP foram coletados para refletirmos aspectos como o extraquadro e o universal da imagem, com base nas contribuições de Mondzain(2015) a respeito da recepção das imagens, que foi permitido através da forma em que a fotógrafa explora a beleza e os corpos dos ribeirinhos e caboclos da Amazônia. Permitindo assim, trazer contribuições para a reflexão das imagens como imagens, não apenas como registro fotográfico e como elas são recebidas por alunos e professores.

Palavras-chave: fotografia; performatividade; região amazônica.

## ABSTRACT

This report focuses on the work of Elza Lima (1952), a photographer from *Belém-AP*, who takes photos related to inhabitants of the Amazon region for decades. Containing reflections on the concepts of performativity and sensuality present in the images she produced between the years of 1980 to 2010. From Elza's point of view, It is investigated the creation process, and consequently, the way her images introduce us to the Amazon. It is noticed a deep connection to mythology, music and poetry in her creations, resulting in a grasp of an "enchanted Amazon" in her photos. In order to observe the way in which the public view her images, data from elementary students in the city of *Macapá-AP* was collected to reflect aspects such as the extra-frame and universal aspect of the pictures, based on the Mondzain(2015) contribution, followed by the way in which the photographer explores the beauty and the bodies of the *ribeirinhos* and *caboclos* from the Amazon. This study allows us to contribute to the reflection of images as images, not only as a photographic record, and to gather data about how it is received by the students and teachers.

Keywords: photography; performativity, amazon region.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	9
1. CAMINHOS INVESTIGATIVOS.....	11
2. A FOTOGRAFIA ENCANTADA PELA POESIA.....	12
3. O EXTRAQUADRO.....	14
4. ELZA LIMA SOB O OLHAR DO PÚBLICO NAS ESCOLAS.....	16
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	23
APÊNDICES.....	24
ANEXOS.....	37

## INTRODUÇÃO

*Elza Lima: o retrato fotográfico entre a imagem performada e o sensual* é um trabalho com base em minha pesquisa durante a Iniciação Científica na modalidade PIBIC/CNPq vigência 2016-2017, que analisa a produção fotográfica da fotógrafa paraense Elza Maria Sinimbú Lima (1952). Conhecida nacionalmente e internacionalmente, Elza Lima fotógrafa desde a década de 80, participando do grupo Fotoativa, entidade fundada por Miguel Chikaoka<sup>1</sup> que a partir das atividades, surge grandes nomes da fotografia no estado do Pará.

A partir de nossos estudos acerca da visualidade na Amazônia, é do interesse explorar a forma em que esses artistas percebem e devolvem as imagens das paisagens amazônicas, as suas escolhas, os enquadramentos dos planos – tudo está diretamente ligado às experiências singulares dos indivíduos/fotógrafos. A bagagem cultural presente na produção se desdobra em dimensões plásticas, críticas e históricas – se transformam em imagens, na imagem está o interesse e nele se criam se territórios visuais, a forma em que o fotógrafo percebe - em questão, o território de Elza Lima. A ‘Amazônia de Elza Lima’, é a pauta em questão, trata-se de uma leitura crítica das suas imagens, registradas durante as décadas de 1980 a 2010 em suas passagens interiores dos estados do Pará, Ceará e Amapá.

O uso da performance para a fotografia, presente nas fotografias de Elza Lima, nos chama a atenção de como as imagens e as paisagens podem ser ressignificadas, não se trata de um registro visual com uma intenção de trabalhos documentais, mas do interesse da carga emotiva e sensorial que as imagens que Elza Lima transmite.

As fotografias de Elza Lima são carregadas com suas emoções - histórias e sonhos. São fotografias que estão entre o bucólico e o fantástico; personagens que transitam entre o real e o ficcional dentro da paisagem amazônica, como podemos observar nas considerações de Chiodetto sobre o repertório da fotógrafa:

“Diante da obra de Elza, fica claro que, se ver é constatar, fotografar pode ser a possibilidade de fabular, de materializar em imagens a partícula de transcendência que se oculta e precisa ser libertada nas cenas corriqueiras do dia-a-dia” (CHIODETTO, 2016, p. 10).

---

<sup>1</sup> Miguel Chikaoka nasceu na cidade de Registro, Estado de São Paulo, em 1950. Engenheiro e fotógrafo, Chikaoka é uma das personalidades que marcaram o movimento fotográfico na década de 80 na região norte do Brasil. Através das atividades do Fotoficina(1981) e anos após, com o grupo Fotoativa(1983), contava-se com cursos de fotografia e exposições como o Foto-varal, com o objetivo de incentivar a criação através da linguagem fotográfica no Pará.

Essa afirmação nos remonta a ideia da potência que a criação das imagens tem em comparação ao apenas o ver, a capacidade unir sentidos e estabelecendo cruzamentos em com outras linguagens, como a música e a literatura. A fotografia pode nos contar histórias e a partir da imagem criar-se histórias, devido ao caráter sensual que a fotografia da Elza nos permite desfrutar. A imagem e as novas formas de criar e pensar as imagens nos motiva em explorar os mesmos assuntos com diferentes escolhas e propósitos. Partindo desta premissa, a pesquisa dialoga com os conceitos de destinação e proveniência da imagem de Mondzain(2015), no qual concorda-se com a articulação da imagens com base nas impressões de seu criador.

Com o objetivo de explorar essas imagens de Elza Lima, que se dedica em seus retratos da vida ribeirinha e cabocla, buscam-se os desdobramentos das suas imagens, em uma dimensão plástica, histórica e crítica, que nos permite iniciar uma reflexão acerca da sua produção fotográfica. A partir disso, pensar no que as fotografias têm a nos contribuir, identificando como suas escolhas no ato de fotografar ecoam nos resultados das imagens e como o público recebe os seus retratos.

Os resultados da pesquisa ampliarão a historiografia da produção fotográfica na Amazônia, a divulgar a comunidade científica e a comunidade, contribuindo para estimular novos estudos a respeito das obras da cultura do Norte do Brasil, que se mantém em um isolamento geográfico em dimensões artísticas e científicas, e as suas relações históricas e documentais. Perceber o quanto a fotografia possui um caráter original e que dialogam com a cultura local, nacional e internacional.

## CAMINHOS INVESTIGATIVOS

A pesquisa segue uma abordagem investigativa a partir da produção fotográfica de Elza Lima, no período das décadas de 1980 e 2010, especificamente as fotografias em preto em branco dos habitantes da região amazônica. A análise envolve um estudo dos acervos em meio digital assim como em seu catálogo recentemente lançado, que contempla um fragmento da sua produção, dando suporte a abordar os diversos pontos que a fotografia nos toca.

Desenvolveu-se com base de em um estudo sistemático distribuído no processo de coleta das imagens e um devido levantamento de dados relacionados, e partir desses desenvolver um aporte capaz de subsidiar as devidas reflexões:

- a) Analisar o modo de como Elza Lima nos apresenta o habitante da região amazônica, através dos aspectos da performatividade e a sensualidade e como isso se manifesta nas suas imagens ecoam tangenciando com os códigos e o campo da antropologia cultural;
- a) Identificar as formas performativas, que evocam o movimento contrário ao processo de colonização dos corpos, das fisionomias e dos cânones de beleza;
- b) Perceber onde o sensual se manifesta nos retratos da artista;
- c) Analisar os limites da representação da visualidade do habitante da região amazônica, elaborada em sua produção fotográfica – buscando relações históricas, a sua função plástica-documental, o sentido do retrato enquanto gênero na organização da ideia da *amazonicidade* e sua respectiva “flexão narrativa” na síntese imagética;
- d) Estabelecer zonas contíguas de interesse – entre o campo artístico, cultural e social.

O trabalho é concretizado através de pesquisa bibliográfica, seleção de imagens através do livro lançado em 2016 “Coleção IPSIS de fotografia brasileira: Elza Lima”, além de entrevistas com a fotógrafa e a aplicação de questionários, de maneira a contribuir com a leitura das imagens selecionadas. Através desses recursos procuramos desenvolver um tênuo recorta ilustrado com a maneira em que recebemos as imagens, fazendo relação direta com os nossos sentidos e experiências pessoais.

Considerando o universo amplo de experiências da fotógrafa: seus afetos pela literatura, suas conversas na infância com o caboclo Vidêncio<sup>2</sup>, os estímulos recebidos dos

---

<sup>2</sup> De acordo com as entrevistas que tivemos com a fotógrafa, Vidêncio foi um caboclo que morava nas proximidades do sítio dos seus avós, no qual teve muitas conversas e relatos dos acontecimentos ribeirinhos que motivaram seus sonhos na infância e que, de certa maneira retornam em sua produção imagética.

seus avós através das fábulas e histórias – procuramos fazer um trabalho intertextual envolvendo imagens e textos (poemas), no sentido de mergulhar na grandiosidade do trabalho da artista.

## A FOTOGRAFIA ENCANTADA PELA POESIA

Hoje,  
amanheci meio peixe,  
meio pássaro.

Estou aprendendo a nadar,  
tomando aulas de vôo  
e aprimorando o canto.

Amanhã,  
pássaro pleno,  
insofismável peixe,  
debulharei meu canto sobre a terra  
em nados abissais  
e vôos rasantes

(SIQUEIRA,s.d.)

A partir do poema do paraense Antônio Juraci Siqueira (1948), temos o despertar, o ato que nos conecta a realidade e a consciência. O amanhecer é o início da trajetória, em que acordamos a ponto de submetermos a uma existência. A figura de linguagem do acordar “meio peixe ou meio pássaro”, ao mesmo tempo fantasioso, nos dá a ideia do nosso processo de formação, a fases de nossas experimentações, sobretudo na infância, no qual as coisas mais triviais aos adultos são um espetáculo carregado de subjetividades a criança. Processos em que nós nos identificamos feito “peixes e pássaros” é perceptível na infância, em que a criatividade e os diferentes significados nos são convincentes como verdade, em uma fase que a poesia e as histórias adquirem vida. A vida adulta, o ser humano quase formado não deixa para trás as suas vivências de jovem, tudo o que se vive fortifica-se a medida em que nos desenvolvemos como indivíduos críticos e pensantes.

As nossas experiências ecoam nos caminham que em desempenhamos, partindo do princípio que as nossas vivências justificam os resultados. A partir desse entendimento

poético, é possível estabelecer uma relação com a vida e obra de Elza Lima, em concordância com Mondzain (2015) que relaciona as histórias dos registros a vida do indivíduo que as cria:

“(...)a história da imagem é articulada a uma história do sujeito, essa trajetória histórica concerne, portanto, à gênese do sujeito ele mesmo(...) A imagem diz respeito à vida do sujeito sobre o aspecto de sua existência não natural (MONDZAIN, 2015. p.40).

A história do sujeito que Mondzain menciona é primordial ao se tratar de estudos sobre a imagem. Quando pesquisamos sobre imagens, é interessante partir de uma investigação sobre quem as produz, a sua formação, a história de vida e as experiências em conjunto. Trabalhar com a imagem por si só não nos traz todas as pistas para o seu entendimento de maneira mais substanciada. Com as entrevistas que tivemos com Elza Lima, nos permitiu conhecer a respeito do seu processo de produção e identificar novos pontos presentes em sua produção imagética, apontando colocações extras no projeto.

Quando nos debruçamos sobre os acervos com a produção de Elza Lima nos anos 80 e 90, em suas viagens pela região amazônica, sobretudo em localidades do Pará e Amapá, as suas imagens são todas em preto-e-branco. Fotografias e assuntos traduzidos em gamas de cinza, que ao conhecermos mais sobre suas escolhas e as suas influências literárias, a cor para a fotógrafa nos vincula ao real.

Ao se observar um registro, apesar da sua fotografia possuir inúmeras figuras humanas e animais performados - capturados pelas lentes da câmera - a sua produção carrega uma carga afetiva, que caminha com as histórias criadas e recriadas, no processo de enquadramento construído pelo olhar de Elza. Os contos da infância, os personagens da ficção a inspiram a comportar suas ações em cena. Um detalhe é primordial, as suas histórias são performadas e desenvolvidas através dos próprios habitantes dos lugares em visitou, presentes em cenas corriqueiras que a chamou a atenção.

São crianças, animais, águas que correm e alagam localidade, festividades tradicionais, são trivialidades do habitante da região amazônica que são transformados com o “encantamento” das imagens de Elza Lima. São corpos sensuais, que despertam inúmeros sentidos a serem atribuídos a imagem. Não se trata aqui de uma beleza, dos corpos que despertam os sentidos, mas sim a forma em que todo o conjunto do corpo e a cena são devolvidos em imagem.

A sensualidade é presente nas fisionomias, corpos e poses que evocam momentos únicos que a fotógrafa escolhe aprisionar na câmera. Os corpos estão representados de forma

como se as próprias imagens, mesmo que sem cores, reproduzisse sons, movimentos, temperatura. A imagem que surge de um elo a imaginação de Elza Lima, torna-se viva para quem a vê. O imaginativo toma parte do observador, o real torna-se algo encantado, belo, cercado de poesia e mitos, características presentes na memória coletiva de quem habita a região amazônica.

## O EXTRAQUADRO

No percurso da pesquisa, entre os levantamentos de fotografias e pesquisa bibliográfica, percebemos que nem tudo o que "interessa" para a fotógrafa está na cena registrada. Algumas vezes, seus interesses encontram-se fora do quadro - no extraquadro - ou nos elementos subjacentes ao plano, que num primeiro olhar parece ser o interesse principal do registro. Na verdade, as construções das cenas esbarram em interesses e recortes afetivos que não se veem na fotografia, no entanto surgem ao conhecer a trajetória da vida da fotógrafa.

A ideia surge a partir de uma reflexão em uma das entrevistas com a fotógrafa, que nos responde “O que eu quero mostrar nem sempre está em cena” - isso desmitifica as suas imagens. Elza cria imagens, que transformam a paisagem amazônica, sem mudar a sua essência. O cenário e os personagens humanos e naturais tornam-se ficcionais, pois seu gesto criativo se distancia do fiel ao verdadeiro, sendo suporte as imagens que flertam com a “Menina Elza”. Ela escapa de uma realidade, para construir novas imagens com base em seus sonhos e contos que ela remonta dos seus tempos de menina.

O extraquadro é tudo aquilo que não está visível na imagem, mas que é revelado e trazido para a fotografia para construir a sua ideia. Os afetos e memórias de Elza são traduzidos por meio das suas fragmentações da imagem (Figura 01), transformando o enquadramento padrão em um plano sequência. O que foi fotografado torna-se cinematográfico – congelado no tempo para nos contar uma história a medida que os nossos olhos correm sobre as imagem.

Os numerosos elementos presentes nas fotografias fogem do usual dos retratos convencionais e das abordagens presentes nos manuais de fotografia. As fotografias artísticas de Elza Lima carregam um teor dramático através das abstrações, o uso cuidadoso do recurso de foco e desfoco no primeiro plano que são propositais. Cada fragmento-elemento é um recorte dos seus “planos sequência”, que demonstram potência de explorar o enquadramento como imagens avulsas, que a fotógrafa nos traz em apenas uma só imagem.

**Figura 01**

Elza Lima. Juazeiro do Norte-CE, 1994

Fonte: LIMA, E. in: **Coleção IPSIS de fotografia brasileira: Elza Lima.**

Em Juazeiro do Norte-CE(Figura 01) podemos observar o conceito da fragmentação. A imagem em preto e branco, a menina à esquerda e o rapaz dentro da casa, quase invisível atrás dos cactos sob a janela, que compartilham o mesmo nível de contraste com o do rapaz. A forma em que essas figuras são distribuídas na imagem constrói uma imagem em que o rapaz e os cactos são “emoldurados” por uma janela. A fotógrafa brinca com a profundidade dos planos, fazendo com que o homem e os cactos contassem uma outra história ali, como uma tela, em que os cactos em primeiro plano que se tornam gigantescos em relação a figura humana do fundo.

A forma com que Elza Lima brinca com as imagens, criando sobreposição de objetos e criaturas inusitadas reforçam a ideia do extraquadro, em que sua poética transcende a representação gráfica da imagem, em que a fantasia é incorporada na leitura de imagem. Todos os seus fotografados são protagonistas de suas histórias e simbologias de menina, compostas em apenas um clique.

## A FOTOGRAFIA DE ELZA LIMA SOB O OLHAR DO PÚBLICO DAS ESCOLAS

Elza formula essas "imagens encantadas", segundo suas lembranças da infância somadas as suas experiências literárias. Sua relação com o mundo não nega os sentidos e nem a razão. Assim, procuramos investigar como o consumidor de imagens - o espectador - recebe esses registros. Optamos por um público plural.

Para chegarmos aos resultados, utilizamos a técnica de questionários de múltiplas escolhas para aplicar nesta pesquisa de campo, colhendo informações a respeito de como o público recepciona essas imagens. Consideramos que ao pertencermos a um curso de formação de professores, é do interesse estabelecer um público direcionado a área de interesse: estudantes e professores do ensino básico. Com o objetivo de estabelecer dados a respeito da produção fotográfica de Elza Lima e as suas relações com o extraquadro, visando traçar estudos e análises futuras acerca das informações recolhidas,

Dando o total de 50 entrevistados, separados em 15 professores do ensino básico, 10 estudantes do 9º ano do ensino fundamental e 25 estudantes do 3º ano do ensino médio, todos pertencentes a rede de ensino pública da cidade de Macapá (Escola Estadual Augusto dos Anjos), são diferentes públicos e faixas etárias dentro do espaço escolar. Conversando com todos individualmente, todos os cinquenta entrevistados se dispuseram a responder as perguntas integralmente.

O questionário consiste em 3 perguntas, um referente a uma imagem selecionada, no qual as alternativas destacam todos os elementos presentes na fotografia em que o entrevistado apontava qual chamava mais a sua observação a observar cada uma, com o objetivo de traçar uma linha entre o observador e as impressões de Elza Lima.

A imagem que corresponde a primeira questão, trata-se de Silêncio da Mata (Ilustração 1), em que 3 garotos estão em pontos distantes entre a fotografia, elas apresentam as características marcantes nas imagens de Elza: um enquadramento que em uma mesma imagem congrega diversos assuntos. Isso leva a uma fragmentação da fotografia, como se cada assunto fosse uma outra fotografia, o que causa a reação de que os nossos olhos correm pela imagem e a cada vista é uma nova informação entre os tons de cinza.

A região de alagado, os bois, que ao lado um menino está sobre uma canoa e o olhar está fixado para fora da imagem assim como outro menino que à direita está encostado sobre

uma vara. É como se os mesmos não participassem da mesma imagem, assim como o garoto que ostenta a ovelha enquanto sorri para a câmera enquanto diversos eventos estão ao fundo.

**Figura 02**

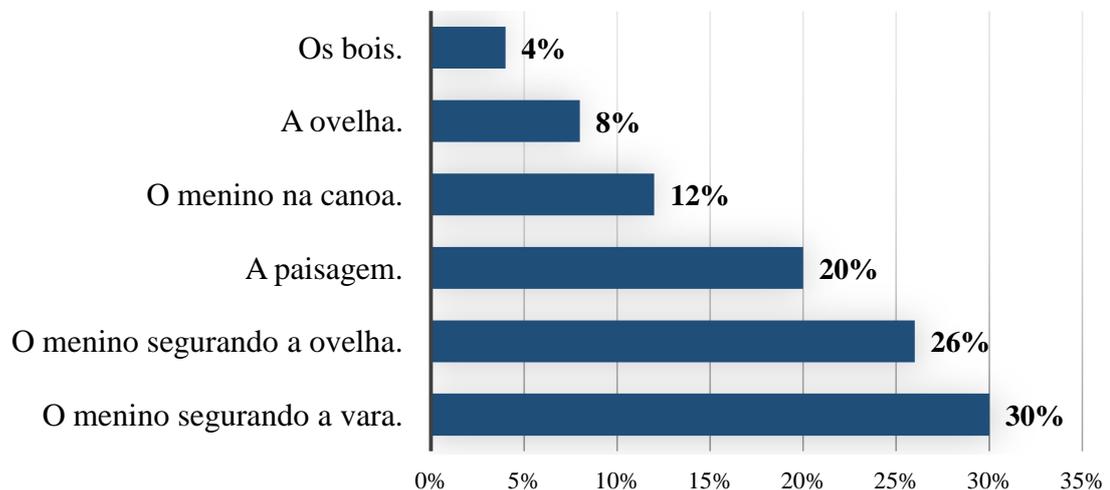


Elza Lima. Silêncio da Mata. Óbidos-PA, 1998.

Fonte: LIMA, E. in: **Coleção IPSIS de fotografia brasileira: Elza Lima.**

**Gráfico 01**

O que mais chama a atenção na fotografia "Silêncio da Mata"(1998) de Elza Lima?  
(Em porcentagem)



Fonte: Elaboração própria

As impressões coletadas do público, em relação ao “Silêncio da Mata” (Gráfico 01), nos permite concluir que as figuras humanas são as que mais despertaram a atenção - mais do que os próprios animais. Em uma paisagem natural, a pose em que o menino a direita se destacou mais do que o olhar direcionado a lente do menino que segura a ovelha. Questionamentos a respeito sobre a razão do menino localizado a direita da imagem pode nos

levar a outros estudos, a respeito do corpo e sexualidade na obra, tudo isso despertado em uma pose descontraída de uma criança. A imagem que nos remetia as crianças que habitam a região da mata e o seu convívio com os animais e a existência de veículos e criaturas que não existem no meio urbano, nos conduz a novos significados sobre a imagem.

A segunda Imagem selecionada para a entrevista, “São Miguel do Guamá” (Ilustração 02) nos apresenta anjinhos, frequentemente encontrados em festividades tradicionais na região do Pará, meninos e meninas em indumentárias angelicais em diferentes estilos. O ponto central da imagem é o próprio fundo, árvores em uma grande área que ocupa boa parte do enquadramento e mais a frente, anjinhos, de estilos diferentes e posicionamentos opostos, as meninas de um lado e rapazes ao outro.

A imagem por si só nos traz a sensação de silêncio, quietude, mesmo que sejam personagens de eventos cheios de vida e sons da região. A ausência de cor nesta fotografia nos acentua ainda mais para percepção deste silêncio, em foca-se o rosto sério das crianças para a câmera. Questiona-se são apenas crianças tímidas para a câmera ou a expressão em respeito ao momento de celebração, visto como sagrada. Outro ponto que deve ser percebido nas fotografias de Elza Lima, que podem ser vistas de maneira dividida, como se fossem duas imagens diferentes, esse jogo de sobreposição de planos que é presente em sua fotografia e que não estamos acostumados a encontrar com frequência, nos transmite a sensação de múltiplas fotografias em uma única fotografia.

**Figura 03**

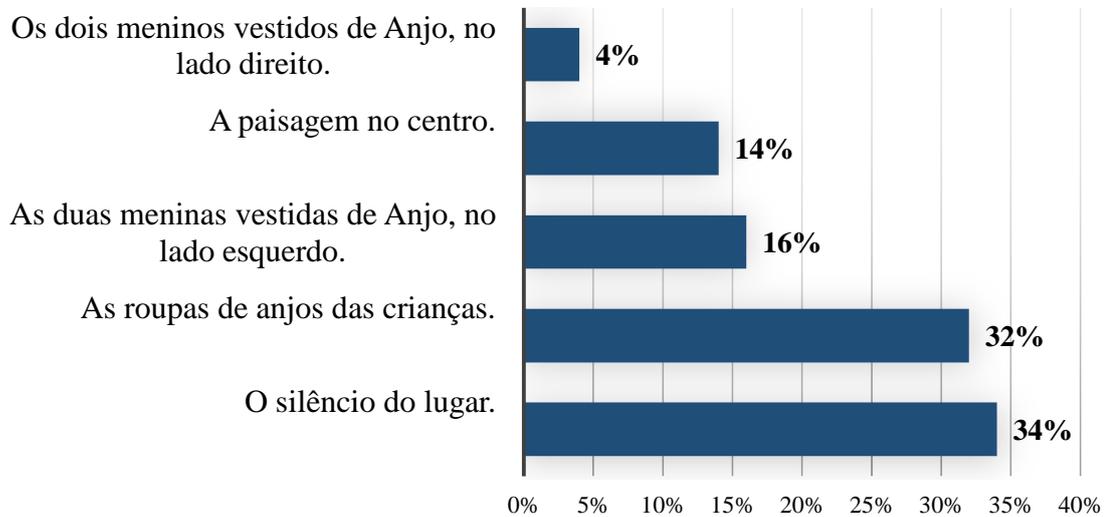


Elza Lima. São Miguel do Guamá-PA, 1987

Fonte: LIMA, E. in: **Coleção IPSIS de fotografia brasileira: Elza Lima.**

**Gráfico 02**

O que mais chama a atenção na fotografia "São Miguel do Guamá"(1987) de Elza Lima?  
(Em porcentagem)



Fonte: Elaboração própria

Na recepção do público a respeito da fotografia, predominou a atenção ao silêncio que emana do lugar (34%) – tal aspecto foi o que mais despertou a atenção, juntamente com a indumentária dos anjos. As fisionomias de seriedade não se sobressaíram a respeito do potencial da sonoridade – um “silêncio explosivo” que ecoa daquela cena. No entanto, as indumentárias claras e os drapeados dos tecidos se destacam formando volumes e sombras; os acessórios brilhantes e delicados transbordam a exuberância que os populares confeccionam nas festividades. O respeito à fé e a tradição do vestuário podem ser levadas adiante em um aspecto antropológico sobre a visualidade nas festividades do Círio de Nazaré.

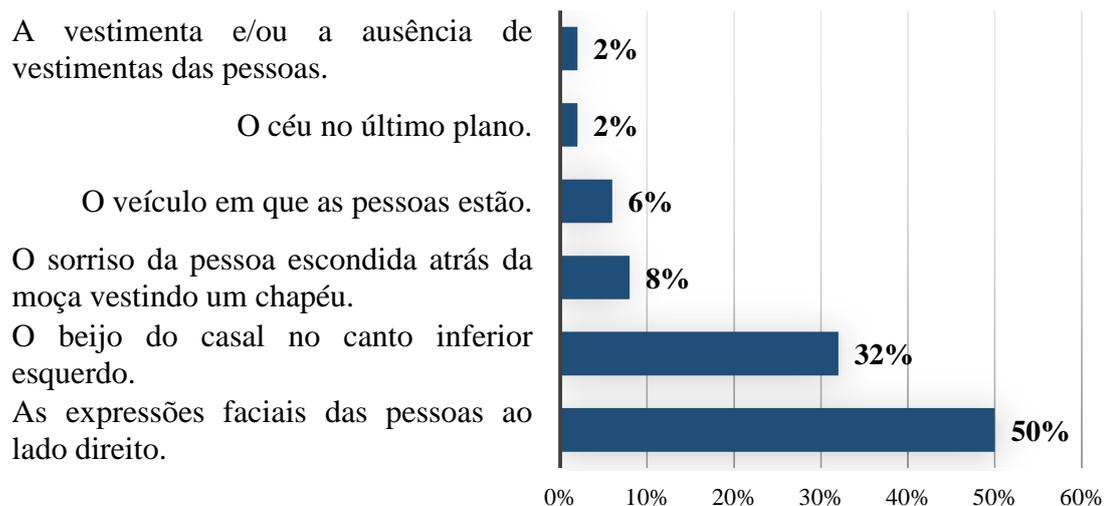
Em Juazeiro do Norte (Ilustração 03), a fotógrafa flagra uma cena de beijo, que também divide a atenção aos curiosos que assistem a cena dentro do mesmo veículo. Com os rostos de perfil, no próprio beijo não se consegue identificar o gênero, a figura de cabelos compridos e presos, de rosto alongado e ombros largos em uma camisa que nos remete a uma peça do vestuário masculino. O questionamento pelo gênero por si só pode tentar nos justificar a expressão que quem assiste a cena. O flagrante da cena gera o próprio tom de humor e a atenção de quem vê ou quer ver a todo custo, como os olhares escondidos entre os espaços vagos, nos transmite humor, a curiosidade e gracejos na própria imagem. A demonstração de afeto que pode ser vista como surpreendente ou profana, em um lugar insalubre e público e que nossos olhos correm as duas cenas que estão a ocorrer na mesma imagem.

**Figura 04****Elza Lima. Juazeiro do Norte, 2004.**

Fonte: LIMA, E. in: **Coleção IPSIS de fotografia brasileira: Elza Lima.**

**Gráfico 03**

O que mais chama a atenção na fotografia "Juazeiro do Norte"(2004) de Elza Lima?  
(Em porcentagem)



Fonte: Elaboração própria

Segundo o público entrevistado, o aspecto que mais chama a atenção na fotografia são as expressões faciais das pessoas que reagem a cena que estão a assistir (50%), pode-se questionar que a curiosidade e a recepção do público desperta tão mais a atenção do que o próprio ato em si, o beijo enquanto demonstração de carinho e afeto, expressando emoções através de corpos que em determinadas eras e sociedades é vista como um valor negativo e pecaminoso, nesta imagem nos transmite o contrário, em que a beleza está nas paixões, como um romance da ficção que prende a atenção do espectador. O público recebe o ato como se estivessem a assistir a uma cena cinematográfica.

Ao debruçarmos sobre o estudo a produção fotográfica de Elza, percebemos a carga emocional e encantadora em um mesmo quadro. A forma em que ela descontrói os ideais de “boa composição” de imagens, as teorias para a fotografias, em que de fato, constrói imagens únicas e que suas escolhas e alegorias geram um equilíbrio para registrar a sua forma de experimentar o mundo. A forma em que ela intercala planos e também fragmenta a fotografia cria um universo único, com a Amazônia que performa e é palco dos sonhos e contos que ouviu quando menina, a sua contribuição como fotógrafa dos ribeirinhos e caboclos, sem dúvida possuem a sua importância em mostrar ao mundo uma Amazônia ressignificada, que não carece de cores para exaltar o seu caráter único na cultura e espaço geográfico do Brasil.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre as considerações que podemos apresentar sobre a produção fotográfica de Elza Lima, as fotografias em preto-e-branco durante 1980 a 2010, procuramos pensar na capacidade em que essas imagens têm a nos oferecer, a forma em que ela nos oferece a amazônia feita de sonhos que flertam com os contos, a poesia e a música.

A “menina Elza” que fotografa, que se desvincula de uma razão e possui um processo criativo/imaginativo de modo intuitivo e que captura momentos corriqueiros da região e transforma essas imagens que são vistas e interpretadas das mais diversas formas. Assuntos como religião, vida ribeirinha e amores são traduzidos em personagens da região, o público que investigamos perceberam coisas além de nossas expectativas e que nos proporcionou compreender os aspectos relacionados a antropologia, e que a forma que os jovens em idade escolar percebem essas imagens encantadas.

A nossa investigação em seu fim, tangencia com os relatos da fotógrafa, que para Elza Lima nem sempre o que se quer mostrar está na fotografia, o que nos incentiva a repensar as imagens em geral, em tratar a imagem como imagem, apontando a existência de um extraquadro. Tratar a fotografia não apenas como registro, feito a apreensão de uma realidade, mas de compreender quem vê a imagem, contempla outras questões em posicionamentos que foram além da percepção da Amazônia.

A fotografia estimula os sentidos, e a fotografia de Elza Lima nos toca transmitindo experiências extra-sensoriais, tal como visto nos dados recolhidos referentes ao silêncio do momento fotografado (Ilustração 02). Assim como essas contribuições do público reverberam novas questões nas imagens, corpo, gênero, sexualidade, fé e tradição – além da representação da beleza e a harmonia única que a fotografa cria em cada captura. Os novos posicionamentos a respeito da presença do extraquadro na imagem nos permitiram a ampliar nossas discussões a respeito das imagens.

Finalizando, as imagens de Elza Lima têm um diálogo com as artes e adquirem um caráter que vai além de nos apresentar o habitante da região amazônica e seus mitos, o contato com público nos trouxe novas questões a serem exploradas, sobretudo com o potencial de dar continuidade com este trabalho em sala de aula.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGAMBEN, Giorgio. **Nudez**. Trad. Miguel Serras Pereira. Lisboa, Portugal: Relógio D'água Editores, 2010.

BATAILLE, Georges. **O erotismo**. Rio de Janeiro: Moraes Editores, 1968.

CHIODETTO, Eder(Org.). **Coleção IPSIS de fotografia brasileira: Elza Lima**.1. ed. São Paulo: Editora IPSIS, 2016.

DIDI-Huberman, Georges. **Que emoção! Que emoção?**. Trad. Cecília Ciscato. 1.ed. São Paulo: Editora 34, 2016.

MANESKY, Orlando. **Cartografias da Fotografia no Pará**. ANPUH – XXII Simpósio Nacional de História. João Pessoa, 2013. Disponível em: <<http://anais.anpuh.org/wp-content/uploads/mp/pdf/ANPUH.S22.549.pdf>>.

MONDZAIN. Marie-José. **A imagem entre proveniência e destinação**. In. Pensar a Imagem. 1.ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

## SITES

ANTONIO J. Siqueira. In. Cultura Pará. Disponível em: <<http://www.culturapara.art.br/Literatura/antoniojsiqueira/obras1.htm>>. Acesso em: 25 de Ago 2017.

LIMA, Elza. In. Revista de Fotografia Zum. Disponível em: <<https://revistazum.com.br/por-tras-da-foto/elza-lima/>>. Acesso em: 19 de Jan 2019.

MIGUEL Chikaoka. In. ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. Disponível em:<<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa21698/miguel-chikaoka>>. Acesso em: 23 de Ago. 2017.

APENDICE A – Questionários aplicados durante a investigação das imagens em sala de aula

QUESTIONÁRIO (04.08.14)

Escolaridade: Ensino médio

Profissão: \_\_\_\_\_

Sexo: ( ) M (  ) F ( ) \_\_\_\_\_ Idade: 14

Nível socioeconômico: \_\_\_\_\_

1. Na fotografia “Silêncio da Mata” (1998), a fotógrafa Elza Lima registrou uma cena onde aparecem crianças, animais e uma paisagem ribeirinha. Observe essa imagem por alguns segundos. O que mais chama a sua atenção nesta imagem?

- A – A ovelha;
- B – O menino segurando a ovelha;
- C – O menino segurando a vara;
- D – O menino na canoa;
- E – Os bois;
- F – A paisagem.

O que você pensa dessa imagem? O que está acontecendo? Essa imagem lembra alguma coisa da sua vida na infância ou no presente?

lembra as crianças brincando na rua ou paradas pensando e olhando o nada.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2. Na fotografia “São Miguel do Guamá” (1987), a fotógrafa Elza Lima registrou uma cena com anjos. O que prende sua atenção nesta imagem?

- A – As duas meninas vestidas de Anjo, no lado esquerdo;
- B – Os dois meninos vestidos de Anjo, no lado direito;
- C – A paisagem no centro;
- D – As roupas de anjos das crianças;
- E – O silêncio do lugar;
- F – A casa no último plano.

Que sentimentos essa imagem lhe motiva? (alegria, tristeza, fé...)

Elas parecem tristes

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3. Na fotografia "Juazeiro do Norte"(2004), a fotógrafa Elza Lima registrou uma cena com pessoas em veículo. O que prende sua atenção nesta imagem?

- A – O beijo do casal no canto inferior esquerdo;
- B – As expressões faciais das pessoas ao lado direito;
- C – O céu no último plano;
- D – A vestimenta e/ou a ausência de vestimentas das pessoas;
- E – O sorriso da pessoa escondida atrás da moça vestindo um chapéu;
- F – O veículo que as pessoas estão.

Que sentimentos essa imagem lhe motiva? (amor, risadas, memórias, dúvidas...)

Desenhar

---



---



---



---

4. Qual das artes visuais, abaixo, você conhece e mais lhe chama a atenção:

- A – Cinema;
- B – Pintura;
- C – Fotografia;
- D – Desenho;
- E – Performance;
- F – Escultura.

Outras linguagens:

---



---



---



---

## QUESTIONÁRIO

Escolaridade: Ensino médio completo

Profissão: Autônoma

Sexo: ( ) M ( ) F () Feminino Idade: \_\_\_\_\_

Nível socioeconômico: \_\_\_\_\_

1. Na fotografia "Silêncio da Mata" (1998), a fotógrafa Elza Lima registrou uma cena onde aparecem crianças, animais e uma paisagem ribeirinha. Observe essa imagem por alguns segundos. O que mais chama a sua atenção nesta imagem?

- A – A ovelha;
- B – O menino segurando a ovelha;
- C – O menino segurando a vara;
- D – O menino na canoa;
- E – Os bois;
- F – A paisagem. —

O que você pensa dessa imagem? O que está acontecendo? Essa imagem lembra alguma coisa da sua vida na infância ou no presente?

um evento religioso, uma apresentação, sem conexão de música  
uma paisagem natural, ações humanas, o cotidiano da sociedade rural.

2. Na fotografia "São Miguel do Guamá" (1987), a fotógrafa Elza Lima registrou uma cena com anjos. O que prende sua atenção nesta imagem?

- A – As duas meninas vestidas de Anjo, no lado esquerdo;
- B – Os dois meninos vestidos de Anjo, no lado direito;
- C – A paisagem no centro;
- D – As roupas de anjos das crianças;
- E – O silêncio do lugar; –
- F – A casa no último plano.

Que sentimentos essa imagem lhe motiva? (alegria, tristeza, fé...)

Dá alegria e boas memórias da vida.

3. Na fotografia "Juazeiro do Norte"(2004), a fotógrafa Elza Lima registrou uma cena com pessoas em veículo. O que prende sua atenção nesta imagem?

- A – O beijo do casal no canto inferior esquerdo;
- B – As expressões faciais das pessoas ao lado direito; \_
- C – O céu no último plano;
- D – A vestimenta e/ou a ausência de vestimentas das pessoas;
- E – O sorriso da pessoa escondida atrás da moça vestindo um chapéu;
- F – O veículo que as pessoas estão.

Que sentimentos essa imagem lhe motiva? (amor, risadas, memórias, dúvidas...)

algos comuns no dia-a-dia social.

---



---



---

4. Qual das artes visuais, abaixo, você conhece e mais lhe chama a atenção:

- A – Cinema;
- B – Pintura; \_
- C – Fotografia;
- D – Desenho; \_
- E – Performance;
- F – Escultura.

Outras linguagens:

Desenhos cubista, Pinturas.

---



---



---

## QUESTIONÁRIO

Escolaridade: Universidade Federal do Rio de Janeiro

Profissão: \_\_\_\_\_

Sexo: ( ) M (X) F ( ) \_\_\_\_\_ Idade: 19

Nível socioeconômico: \_\_\_\_\_

1. Na fotografia "Silêncio da Mata" (1998), a fotógrafa Elza Lima registrou uma cena onde aparecem crianças, animais e uma paisagem ribeirinha. Observe essa imagem por alguns segundos. O que mais chama a sua atenção nesta imagem?

- A – A ovelha;
- B – O menino segurando a ovelha;
- C – O menino segurando a vara;
- D – O menino na canoa;
- E – Os bois;
- F – A paisagem.

O que você pensa dessa imagem? O que está acontecendo? Essa imagem lembra alguma coisa da sua vida na infância ou no presente?

Parece uma imagem de sofrimento, por conta das crianças, as imagens no fundo, as vestimentas, o ambiente em geral.

2. Na fotografia "São Miguel do Guamá" (1987), a fotógrafa Elza Lima registrou uma cena com anjos. O que prende sua atenção nesta imagem?

- A – As duas meninas vestidas de Anjo, no lado esquerdo;
- B – Os dois meninos vestidos de Anjo, no lado direito;
- C – A paisagem no centro;
- D – As roupas de anjos das crianças;
- E – O silêncio do lugar;
- F – A casa no último plano.

Que sentimentos essa imagem lhe motiva? (alegria, tristeza, fé...)

As três é uma imagem bonita, valoriza a minha fé, a felicidade de um dia ir pra céu.

3. Na fotografia "Juazeiro do Norte"(2004), a fotógrafa Elza Lima registrou uma cena com pessoas em veículo. O que prende sua atenção nesta imagem?

- A – O beijo do casal no canto inferior esquerdo;
- B – As expressões faciais das pessoas ao lado direito;
- C – O céu no último plano;
- D – A vestimenta e/ou a ausência de vestimentas das pessoas;
- E – O sorriso da pessoa escondida atrás da moça vestindo um chapéu;
- F – O veículo que as pessoas estão.

Que sentimentos essa imagem lhe motiva? (amor, risadas, memórias, dúvidas...)

Amor, que mesmo em situações ruins o amor  
prevalece.

4. Qual das artes visuais, abaixo, você conhece e mais lhe chama a atenção:

- A – Cinema;
- B – Pintura;
- C – Fotografia;
- D – Desenho;
- E – Performance;
- F – Escultura.

Outras linguagens:

---



---



---



---

04/08/17

## QUESTIONÁRIO

Escolaridade: Ensino Médio completoProfissão: autônomaSexo: ( ) M ( x ) F ( ) \_\_\_\_\_ Idade: 25 anosNível socioeconômico: Renda baixa

1. Na fotografia "Silêncio da Mata" (1998), a fotógrafa Elza Lima registrou uma cena onde aparecem crianças, animais e uma paisagem ribeirinha. Observe essa imagem por alguns segundos. O que mais chama a sua atenção nesta imagem?

- A – A ovelha;
- B – O menino segurando a ovelha;
- C – O menino segurando a vara;
- D – O menino na canoa;
- E – Os bois;
- F – A paisagem.

O que você pensa dessa imagem? O que está acontecendo? Essa imagem lembra alguma coisa da sua vida na infância ou no presente?

Imagem que representa muito as vidas ribeirinhas e principalmente a vida no rio, durante e constantemente.

2. Na fotografia "São Miguel do Guamá" (1987), a fotógrafa Elza Lima registrou uma cena com anjos. O que prende sua atenção nesta imagem?

- A – As duas meninas vestidas de Anjo, no lado esquerdo;
- B – Os dois meninos vestidos de Anjo, no lado direito;
- C – A paisagem no centro;
- D – As roupas de anjos das crianças;
- E – O silêncio do lugar;
- F – A casa no último plano.

Que sentimentos essa imagem lhe motiva? (alegria, tristeza, fé...)

Ausência de sentimentos

3. Na fotografia "Juazeiro do Norte"(2004), a fotógrafa Elza Lima registrou uma cena com pessoas em veículo. O que prende sua atenção nesta imagem?

- A – O beijo do casal no canto inferior esquerdo;
- B – As expressões faciais das pessoas ao lado direito;
- C – O céu no último plano;
- D – A vestimenta e/ou a ausência de vestimentas das pessoas;
- E – O sorriso da pessoa escondida atrás da moça vestindo um chapéu;
- F – O veículo que as pessoas estão.

Que sentimentos essa imagem lhe motiva? (amor, risadas, memórias, dúvidas...)

Memórias, agridoces e afetivas.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4. Qual das artes visuais, abaixo, você conhece e mais lhe chama a atenção:

- A – Cinema;
- B – Pintura;
- C – Fotografia;
- D – Desenho;
- E – Performance;
- F – Escultura.

Outras linguagens:

banca - me identifica, pois o corpo fala o que muitas  
vezes não consegue. É um momento pessoal com mo-  
mentos e sentimentos diferentes.

\_\_\_\_\_

APÊNDICE B – Tabulação dos dados levantados do questionário aplicado

**Tabela 01**

O que mais chama a atenção na fotografia "Silêncio da Mata"(1998) de Elza Lima?

	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
O menino segurando a vara	15	30%
O menino segurando a ovelha	13	26%
A paisagem	10	20%
O menino na canoa	6	12%
A ovelha	4	8%
Os bois	2	4%
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>	<b>100%</b>

**Tabela 02**

O que mais chama a atenção na fotografia "São Miguel do Guamá"(1987) de Elza Lima?

	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
O silêncio do lugar	17	34%
As roupas de anjos das crianças	16	32%
As duas meninas vestidas de Anjo, no lado esquerdo	8	16%
A paisagem no centro	7	14%
Os dois meninos vestidos de Anjo, no lado direito	2	4%
A casa no último plano	0	0%
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>	<b>100%</b>

**Tabela 03**

O que mais chama a atenção na fotografia "Juazeiro do Norte"(2004) de Elza Lima?

	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
As expressões faciais das pessoas ao lado direito	25	50%
O beijo do casal no canto inferior esquerdo	16	32%
O sorriso da pessoa escondida atrás da moça vestindo um chapéu	4	8%
O veículo em que as pessoas estão	3	6%
O céu no último plano	1	2%
A vestimenta e/ou a ausência de vestimentas das pessoas	1	2%
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>	<b>100%</b>

APÊNDICE C – Atestado de apresentação de trabalho de Iniciação Científica PIBIC/CNPq, vigência 2016-2017.



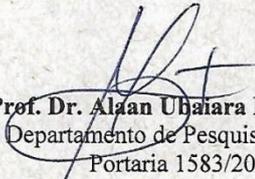
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE PESQUISA**

**ATESTADO**

Atestamos para os devidos fins que **Rayele Nazaré Marinho** apresentou o Trabalho de Iniciação Científica: **Elza Lima: o retrato fotográfico entre a imagem performada e o sensual**. Avaliadores: Prof. Dr. Fernando Orphão de Carvalho – UNIFAP e Prof. Dr.<sup>a</sup> Kátia Paulino dos Santos – UEAP, nota total: 188pts. VI Congresso Amapaense de Iniciação Científica, realizado no período de 23 a 25 de outubro de 2017, no prédio do Centro Integrado de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Amapá, Macapá-AP, Brasil.

**Macapá-AP, 19 de janeiro de 2018.**

Prof. Dr. Alan Ubajara Brito  
Professor do Magistério Superior  
SIAPE: 1753207 - UNIFAP

  
**Prof. Dr. Alan Ubajara Brito**  
Diretor do Departamento de Pesquisa/PROPESPG  
Portaria 1583/2014

APÊNDICE D – Atestado de apresentação de trabalho de Iniciação Científica PROBIC/UNIFAP, vigência 2015-2016..



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE PESQUISA**

**ATESTADO**

Atestamos para os devidos fins que **Rayele Nazaré Marinho** apresentou o Trabalho de Iniciação Científica: **“Fotografias e os olhares sobre a cultura nas áreas de fronteiras”**, na Jornada Integrada de Iniciação Científica (UEAP/UNIFAP/IEPA), que ocorreu durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, no período de 17 a 21 de outubro de 2016, na Universidade do Estado do Amapá – UEAP.

**Macapá-AP, 18 de fevereiro de 2019.**

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'E.V.M.', written over a horizontal line.

**Prof.ª Dr.ª Elizabeth Viana Moraes da Costa**  
Diretora do Departamento de Pesquisa/PROPESPG  
Portaria 1986/2018

APÊNDICE E – Sumário do Livro de Resumos de apresentação do Relatório Final de Iniciação Científica PIBIC/CNPq, vigência 2016-2017.

**Livro de Resumos do VI Congresso Amapaense de Iniciação Científica**

**TARDE**

**Linguística, Artes e Educação – 12 apresentações**

**Local das apresentações: Hall do CIPP da UNIFAP**

14:00h – Contribuições da pedagogia histórico-crítica: impactos do processo de formação continuada na construção/execução do Projeto Político Pedagógico da escola

**Bolsista PROBIC:** Kennedy Willian Pantoja Souza (UNIFAP)

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Antonia Costa Andrade

14:15h – Reflexões sobre as competências do professor de língua inglesa de escolas públicas de Santana e seus impactos na prática pedagógica

**Bolsista PROBIC:** Lucas Ramon Alves Coutinho (UNIFAP)

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Esp. Darllen Almeida da Silva

14:30h – Português (escrito) para surdos: do estudo de práticas de ensino-aprendizagem à elaboração de propostas metodológicas

**Aluna PROVIC:** Marília Lima de Sousa (UNIFAP)

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Ms. Gilmara dos Reis Ribeiro

14:45h – O ensino da língua portuguesa no contexto educacional do aluno surdo: desafios e perspectivas

**Aluna PROVIC:** Vera Lucia Monteiro Facundes (UNIFAP)

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Ms. Gilmara dos Reis Ribeiro

15:00h – Sociolinguística e Educação Escolar Indígena: pontos de convergência

**Bolsista PIBIC/CNPq:** Paola Carvalho de Oliveira (UNIFAP)

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Antonio Almir Silva Gomes

15:15h – As formas de realização e a qualidade social do Ensino Médio no estado do Amapá: o que nos dizem os indicadores educacionais?

**Bolsista PIBIC/CNPq:** Quésia de Oliveira Cardoso (UNIFAP)

**Orientador:** Prof. Dr. João Paulo da Conceição Alves

15:30h – Elza Lima: o retrato fotográfico entre a imagem *performada* e o sensual

**Bolsista PIBIC/CNPq:** Rayele Nazaré Marinho (UNIFAP)

**Orientador:** Prof. Dr. Joaquim Cesar da Veiga Netto

15:45h – Reflexos da formação continuada n o contexto escolar: o uso da pedagogia histórico-crítica na prática pedagógica dos docentes

**Bolsista PROBIC:** Silma Pinto Santiago (UNIFAP)

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Arthane Menezes Figueiredo

16:00h – A capacitação para o trabalho com o cego na formação de professores de língua estrangeira: diálogo entre a escola e a universidade

**Bolsista PIBIC/CNPq:** Silvaneide dos Santos Menezes (UEAP)

APÊNDICE F – Sumário do Livro de Resumos de apresentação do Relatório Final de Iniciação Científica PROBIC/UNIFAP, vigência 2015-2016.

*Livro de Resumos da Jornada Integrada de Iniciação Científica (UEAP, UNIFAP e IEPA)*

---

**Bolsista PIBIC/CNPq:** Everton de Almeida Pinto (UEAP)

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carla Priscila Távora Cabral

15:00h – **Avaliação das propriedades mecânicas da madeira do pará-para (*Jacaranda copaia* (Aubl.) D. Don) para produção de madeira serrada e laminada**

**Bolsista PROBIC:** Nelson Senado Pereira (UEAP)

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carla Priscilla Távora Cabral

15:15h – **Análise sensorial e intenção de compra de linguiça de uritinga defumada (*Sciades proops*)**

**Bolsista PIBIC/CNPq:** Pamela Camila do Rosário Dias (UEAP)

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Maria Danielle Figueiredo Guimarães Hoshino

15:30h – **Avaliação higiênico-sanitária de embarcações pesqueiras do Município de Macapá e Santana-AP**

**Bolsista PROBIC:** Paula da Silva Moreira (UEAP)

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Maria Danielle Figueiredo Guimarães Hoshino

15:45h – **A pesca artesanal no litoral norte amapaense: Oiapoque, Calçoene e município do Amapá**

**Bolsista PROBIC:** Pauliana Leão de Souza (UEAP)

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Ms. Marilu Teixeira Amaral

16:00 – Intervalo

16:15h – **Monitoramento da pesca artesanal na APA do Rio Curiaú**

**Bolsista PROBIC:** Yago Alves Esteves (UEAP)

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Ms. Marilu Teixeira Amaral

16:30h – **Relação entre morfologia e teor de cinzas com poder calorífico superior em resíduos do açai**

**Bolsista PIBIC/CNPq:** Rafael Lucas Figueiredo de Souza (UEAP)

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lina Bufalino

16:45h – **Modificação química de fibras do resíduo do açai e potencial para desenvolvimento de novos materiais sustentáveis**

**Bolsista PIBIC/CNPq:** Raquel Rocha de Freitas (UEAP)

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lina Bufalino

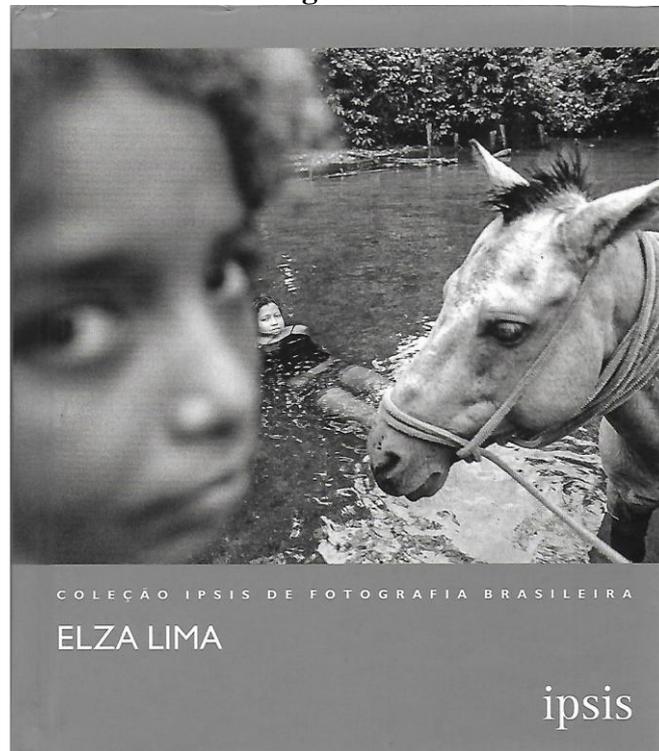
17:00h – **Comparação de métodos de estimativa do volume em uma floresta de terra firme no município de Porto Grande, Amapá, Brasil**

**Bolsista PROBIC:** Ronaldo Oliveira dos Santos (UEAP)

**Orientador:** Prof. Msc. Jadson Coelho de Abreu

## ANEXO A – A Fragmentação

Figura 05



Capa do livro da Coleção IPSIS de fotografia brasileira: Elza Lima, em 2016.

Figura 06



Elza Lima. Rio Oiapoque-AP, 1998

Fonte: LIMA, E. in: **Coleção IPSIS de fotografia brasileira: Elza Lima.**

**Figura 07**

Elza Lima. Rio Trombetas-PA, 1998

Fonte: LIMA, E. in: **Coleção IPSIS de fotografia brasileira: Elza Lima.**

## ANEXO A – O onírico

**Figura 08**

Elza Lima. Caraparú-PA, 1987

Fonte: LIMA, E. in: **Coleção IPSIS de fotografia brasileira: Elza Lima.**

**Figura 09**

Elza Lima. O Encantado. Capanema-PA, 1992

Fonte: LIMA, E. in: **Coleção IPSIS de fotografia brasileira: Elza Lima.**

**Figura 10**

Elza Lima. São Miguel do Guamá-PA, 1987

Fonte: LIMA, E. in: **Coleção IPSIS de fotografia brasileira: Elza Lima.**

**Figura 11**

Elza Lima. Rio Trombetas-PA, 2000

Fonte: LIMA, E. in: **Coleção IPSIS de fotografia brasileira: Elza Lima.**